

ABRUEM RECEBE REPRESENTANTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA BAVIERA PARA AMÉRICA LATINA-BAYLAT



A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) recebeu na tarde desta sexta-feira, 15, representantes do Centro Universitário da Baviera para a América Latina-BAYLAT. A Instituição foi visitada pela comitiva da Abruem durante a missão internacional no ano de 2012. A reunião foi realizada de forma híbrida, sendo a parte presencial na sede da Abruem, em Brasília, e a on-line via plataforma Google Meet.

O BAYLAT é uma instituição pública, pertencente ao Ministério de Ciências e Artes do Estado da Baviera, na Alemanha, e tem como missão, promover a colaboração entre instituições de ensino superior e de pesquisa da Baviera e da América Latina. Neste sentido, o Centro Universitário busca facilitar e oferecer diversos serviços, como fomento para projetos de cooperação, bolsas de estudo para estudantes, organização de encontros científicos, estabelecimento de contatos e apoio na organização de missões governamentais, entre outros. Para alcançar seus objetivos, o BAYLAT planeja e executa suas atividades dentro do conceito da diplomacia científica e de cooperação.

Com a visita, o BAYLAT deseja retomar o contato com a Abruem e suas afiliadas e estabelecer novas conexões, buscando dialogar sobre possíveis formas de colaboração acadêmica e científica entre as organizações.

Pela delegação alemã participaram da reunião: Andrea Pagni, diretora da BAYLAT; Ernst Tamm, vice-presidente da University of Regensburg; Esther Schnetz, chanceler da Ansbach University of Applied Sciences; Juan Pablo Juárez Castro, técnico da University of Applied Sciences Würzburg-Schweinfurt (THWS); Irma de Melo-Reiners, diretora executiva da BAYLAT; Ricardo Hagn, relações públicas da BAYLAT; Sören Metz, da Universidade Técnica de Munique; e Thorsten Parchent, do escritório internacional da University of Bayreuth.



IV ENCONTRO DE EXTENSÃO DA ABRUEM OCORRERÁ NO MÊS DE ABRIL

A Câmara de Extensão da Abruem realizará entre 11 e 13 de abril o IV Encontro de Extensão da Abruem. O evento será sediado pela Universidade de Taubaté (UNITAU).

O evento é uma ação semestral da Câmara de Extensão. Nesta edição serão debatidos os seguintes temas: a capilaridade da extensão universitária e o papel das universidades estaduais e municipais; a extensão na pós-graduação; as diretrizes da extensão para a educação superior brasileira e o seu panorama atual; e a agenda 2030, os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) e os impactos no território - o papel da extensão universitária.

O objetivo do evento é aprofundar os debates acerca das temáticas propostas e encaminhar questões e definições para o Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, que também acontece semestralmente.

ABRUEM REALIZA REUNIÃO COM EMBAIXADA DO CANADÁ



A Abruem participou de reunião, na tarde da última quarta-feira, 13, na Embaixada do Canadá, em Brasília. O objetivo do encontro foram as tratativas para a realização da missão internacional da Associação em 2024, prevista para ser realizada entre 10 e 21 de junho, e cujo destino é o Canadá.

O objetivo da viagem é conhecer o cenário educacional canadense, reafirmar convênios e estabelecer novas parcerias. Pela Abruem participaram do encontro o presidente Odilon Máximo, o reitor da Universidade de Rio Verde Alberto Barella, e o secretário executivo da Associação Carlos Roberto Ferreira. Da embaixada estavam presentes o chefe da Seção Política, ministro-conselheiro Simon Cridland, e o diretor de Relações Políticas, Tarcísio Pinhate.

ABRUEM PARTICIPA DE ABERTURA DA REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO DA CRES+5



A reunião de prosseguimento da III Conferência Regional de Educação Superior da América Latina e Caribe (CRES 2018) teve início na última quarta-feira, 13, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília (DF), com término previsto para esta sexta-feira, 15. A reunião é promovida pelo Ministério da Educação (MEC) — por meio da Secretaria de Educação Superior (Sesu) e da

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) —, em parceria com o Instituto Internacional da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) para a Educação Superior na América Latina e no Caribe (UNESCO-IESALC) e com o Espaço Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior (Enlaces).

O presidente da Abruem, reitor Odilon Máximo, e as reitoras da Unemat, Unifimes e UEFS, Vera Maquêa, Juliene Cunha e Amali de Angelis Mussi, respectivamente, participaram do evento.

As discussões na CRES+5 foram divididas em 12 eixos temáticos e buscam analisar as conquistas da educação superior da região e estabelecer as prioridades para a próxima CRES, em 2028. O objetivo é destacar o progresso alcançado desde a conferência de 2018, bem como os desafios remanescentes e as questões emergentes, principalmente após a crise pandêmica da covid-19.

Durante a abertura as falas foram voltadas para o papel da educação superior e para a relevância da cooperação entre os países. Camilo Santana, ministro da Educação, ressaltou o marco de duas décadas, desde que o “governo começou esforços para interiorizar as universidades” em mudanças visíveis, hoje, em sala de aula. Oscar Domingues, presidente do Espaço Latino-americano e Caribenho de Educação Superior (Enlaces), destacou o propósito do intercâmbio entre estudantes e projetos sobre questões específicas da região.

Luciana Santos, ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, lembrou que o mundo vive a necessidade de ter cada vez mais insumos. “Problemas como mudanças climáticas, guerras, e insegurança alimentar não reconhecem fronteiras e só serão solucionados com ciência, tecnologia e inovação”, afirmou. Destacando a educação como “o mais importante dos direitos, algo transversal, pelo qual podemos garantir acesso a todos os outros

direitos”, Marlova Noleto, diretora da Unesco Brasil, falou sobre a educação como “motor de sociedades mais justas, inclusivas”.

Estavam presentes representantes de governos, estudantes e instituições ligadas à educação superior na América Latina e no Caribe. Da abertura também participaram Walter Baluja García, ministro da Educação de Cuba, Adolfo Curbelo Castellanos, embaixador de Cuba no Brasil, Izolda Cela, secretária executiva do Ministério da Educação, Luiz Curi, presidente do Conselho Nacional de Educação, Francesc Pedró, diretor da Unesco Iesalc (Instituto Internacional para la Educación Superior en América Latina y el Caribe), Miguel Rojas, presidente da Oclae (Organização Continental Latino Americana e Caribenha dos Estudantes), Amanda Harumy, presidente da Olcae no Brasil, Osvaldo Corrales, presidente da Associação de Universidades do Grupo Montevideo (Augm), Márcia Abrahão, presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Manuela Mirela, presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) e Vinicius Soares, presidente da Associação Nacional de Pós-Graduandos (Anpg).



Fonte: Assessoria de Comunicação Social da Abruem com informações do MEC e da Capes.

Unreal

UNEAL INVESTE FORTE NA QUALIFICAÇÃO DOS SEUS SERVIDORES PARA ALAVANCAR A PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU



A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propep) da Unreal recebeu com grande satisfação a notícia da aprovação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) dos Minter e Dinter em Geografia e Educação. Os projetos, que contam com a

parceria da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Federal da Bahia (UFBA), têm como objetivo fortalecer a Pós-Graduação Stricto Sensu na instituição.

Os Minter e Dinter em Geografia, em parceria com a UFS, e em Educação, em colaboração com a UFBA, visam utilizar as competências e excelência de programas de pós-graduação avaliados com nota igual ou superior a 5 e reconhecidos pelo CNE/MEC. Essa iniciativa visa qualificar mestres e doutores fora dos centros/regiões mais consolidados de ensino e pesquisa, promovendo o desenvolvimento acadêmico e científico em Alagoas.

Esses programas serão direcionados aos técnicos e docentes da Uneal que atuam nos seis campi da instituição. Agora, com a consolidação das assinaturas dos planos de trabalho e convênios entre as instituições envolvidas, será possível iniciar a seleção dos alunos e o início das aulas.

Destaca-se também o doutorado interinstitucional (Dinter) entre a Universidade de Campinas (Unicamp) e a Uneal, homologado em outubro do ano passado, cujas aulas tiveram início em janeiro de 2024. Essa parceria representa mais um avanço significativo na busca pela excelência acadêmica e pelo fortalecimento da pesquisa na Uneal.

Com essas iniciativas, a Uneal reafirma seu compromisso com a formação e qualificação de seus servidores, contribuindo assim para o desenvolvimento científico e social do estado de Alagoas e do país como um todo.

Fonte: Uneal

USP

AS DIVERSAS FORMAS DE COMO OS FRAUDADORES ELETRÔNICOS PODEM FISGAR O CONSUMIDOR



Como toda tecnologia, a inteligência artificial pode servir para o bem ou para o mal. Atualmente, a IA vem sendo muito utilizada no comércio eletrônico, especialmente pelos bancos, para detectar procedimentos que mostram tentativas de fraudes. Vale lembrar que os próprios fraudadores também se valem da inteligência artificial para, a partir da captação de parte dos dados dos clientes, buscarem identificar por tentativa e erro os dados faltantes. Guilherme Guimarães Feliciano, professor associado do Departamento de Direito do Trabalho e da Seguridade Social da Faculdade de Direito da USP, lembra que hoje em dia é muito comum utilizarem a inteligência artificial para, a partir de imagens de uma celebridade, realizar vendas enganosas.

“Um exemplo muito recente envolve as chamadas deep fakes [...] por exemplo, a partir de determinada rede social, se divulga uma peça na qual uma determinada celebridade, um atleta ou um artista convidam o consumidor a

conhecer determinada loja e ali adquirir produtos, serviços etc.; no entanto, na verdade, essa celebridade nunca gravou essas imagens, elas estão sendo produzidas com inteligência artificial e estão anunciando uma loja igualmente fake. Uma loja que foi maliciosamente estruturada na rede apenas para captação dos dados dos clientes.”

Visando a evitar fraudes na compra de um produto ou de um serviço pela internet, a recomendação é utilizar sites conhecidos e que tenham lojas físicas. “Muito cuidado com sites que aparecem de repente, com marcas pouco conhecidas e com propostas que sejam inusuais. Muitas vezes, o chamado negócio da China, expressão utilizada para identificar excelentes negócios, na verdade escondem apenas golpes. São apenas ensejos para a prática do estelionato, essas fraudes no comércio eletrônico. São estelionatos pela via eletrônica.”



*Guilherme Guimarães Feliciano
Foto: Arquivo Pessoal*

O professor explica que um golpe muito conhecido é realizado a partir de links enviados ao consumidor, por meio dos quais este é instado a resolver um problema em uma determinada página e ali esclarecer uma compra que não foi feita ou realizar uma compra que é oferecida a um “excelente” valor. A rigor, o site não existe e as lojas virtuais e páginas falsas são muito comuns e podem causar danos, uma vez que captam os dados dos consumidores e permitem seu uso para o cometimento de outras fraudes. Essas lojas ficam no ar tempo suficiente para causar muito prejuízo e, quando são descobertas, são desativadas.

Páginas falsas

Uma situação muito pior e, segundo o professor, muito mais fácil de fazer são as páginas falsas. “Então, na verdade, não existe nem a loja virtual. É apenas a página falsa que emula, por exemplo, a página do banco. Uma outra cautela que o consumidor deve ter é desconfiar daqueles produtos, serviços que sejam oferecidos a um preço pequeno demais, irreal, um valor que não corresponde ao que geralmente se encontra no mercado, pelo contrário, está muito abaixo disso.”

Para garantir a segurança e evitar fraudes, o melhor é realizar atividades bancárias ou compras diretamente no estabelecimento. Uma das fraudes mais comuns realizadas é a da compra confirmada. “A pessoa recebe um telefonema, uma mensagem por SMS, WhatsApp ou e-mail, informando a realização de uma compra de 8 mil e tantos reais, que foi confirmada, e o débito se dará na fatura do próximo mês. Se, por acaso, você não efetuou essa compra, click aqui no link, se for uma mensagem. Geralmente, o link

poderá levar a uma página falsa, ou então, por telefone, o indivíduo dirá que não efetuou a compra, e aí o estelionatário fará uma transferência de ligação para um outro estelionatário, que vai colher as informações pessoais que o consumidor, ingenuamente, estará transmitindo, imaginando que, com isso, vai sanar o problema. Essa fraude tem funcionado muito e, portanto, tem aumentado, relata Feliciano.”

Outras fraudes comuns, citadas em pesquisas, são a do falso anúncio – em que se divulga um produto a um preço muito bom em um link e site falso apenas para capturar os dados ou para obter o valor cobrado, mas o produto nunca é entregue – e a do roubo de dados do cartão, que ocorre quando o estelionatário consegue, de alguma maneira, às vezes até mesmo física, todos os dados nele contidos.

O consumidor lesado pode atuar das mais diversas formas, conforme o tipo de fraude, mas o primeiro passo é fazer um Boletim de Ocorrência. Tendo isso documentado, pode procurar a empresa; se ela se recusar a solucionar o problema, deve-se recorrer ao Procon e, em último caso, às vias judiciais.

Fonte: Jornal da USP. Texto: Simone Lemes.

Urca

URCA COMPLETA 37 ANOS DE IMPLANTAÇÃO E SE FORTALECE COM AMPLIAÇÃO



Em plena expansão, com 32 cursos de graduação, 16 especializações, 9 mestrados e 2 doutorados, a Universidade Regional do Cariri (URCA) conta atualmente com mais de 11 mil alunos, e já formou cerca de 34 mil pessoas.

A Instituição de Ensino Superior (IES) se consolida no fortalecimento do desenvolvimento regional. Atualmente a URCA conta com os novos cursos de Medicina, no campus do Pimenta, em Crato, e o de Gestão em Turismo, no campus de Barbalha, além do do novo curso de Arquitetura e Urbanismo, com sede em Juazeiro do Norte.

Uma instituição em plena expansão, ativa no desenvolvimento regional.

Criada pela Lei nº 11.191 de 09 de Junho de 1986, autorizada a funcionar por Decreto Presidencial nº 94.016, de 11 de fevereiro de 1987, foi instalada em 07 de março de 1987. Em 1º de março de 1993 ela foi transformada em fundação, com o nome de Fundação Universidade Regional do Cariri (Lei 12.007-A).

Fonte: Urca

UNIRV CELEBRA PUBLICAÇÃO DE EGRESSA DA FACULDADE DE PEDAGOGIA



A Universidade de Rio Verde – UniRV teve a honra de celebrar, nesta quarta-feira, 13 de março, o lançamento do livro infantil “Atenção, João! Carinho sim, mordida não!”, escrito pela egressa da instituição, a professora Cíntia Pontes. O evento contou com a presença de professores e estudantes do curso de Pedagogia, além da equipe do Centro Municipal de

Educação Infantil Lar Crianças para Jesus, onde a autora leciona.

O Secretário Municipal de Educação, Miguel Rodrigues Ribeiro, ressaltou a importância da educação como a grande solução para os problemas da sociedade. Citando a ganhadora do Prêmio Nobel da Paz, Malala Yousafzai, ele enfatizou que investir na formação educacional das crianças é a chave para um futuro próspero e igualitário para todos.

A Diretora da Faculdade de Pedagogia da UniRV, Professora Me. Eli Guimarães, parabenizou a egressa Cíntia Pontes pelo brilhante trabalho realizado com o lançamento do livro. Ela destacou a dedicação e o comprometimento da autora em promover a educação de forma criativa e cativante para o público infantil, tanto por meio da literatura como por seu trabalho no Centro Municipal de Educação Infantil onde atua.

Emocionada, a autora Cíntia Pontes agradeceu a todos os presentes pelo apoio e incentivo ao seu projeto literário. Ela compartilhou sua jornada acadêmica na universidade e como o trabalho com a educação transformou sua visão de mundo, inspirando-a a escrever histórias que estimulam a imaginação e o aprendizado das crianças.

A professora explicou que a obra tem também como objetivo auxiliar novos professores que trabalham com crianças na fase de adaptação ao entrar na vida escolar: “Esta é uma fase sensível e cheia de desafios, pois é um momento em que os pequenos ainda não compreendem suas emoções e, por isso, as mordidas são atitudes frequentes. Acompanhar a busca coletiva por estratégias que facilitem a mediação das crianças neste processo foi uma das minhas motivações na produção desta obra”.

Fonte: Ascom UniRV. Texto: Ana Júlia de Oliveira Sales. Fotos: Herison Tessari. Revisão: Anielle Morais.

REINTRODUÇÃO DO SOROTIPO 3 DA DENGUE PREOCUPA INFECTOLOGISTAS

O reaparecimento do sorotipo 3 do vírus da dengue no Brasil é um dos fatores responsáveis pela epidemia da doença em diversas regiões brasileiras. Em Alagoas, por enquanto, há a predominância do sorotipo 1, mas a chegada do período de chuvas traz ameaças, uma vez que há mais de 15 anos não há circulação do sorotipo 3 e uma parte da população, por não ter entrado em contato com este subtipo de vírus, pode ser acometida pela forma grave da doença.

O vírus da dengue possui quatro sorotipos. A infecção por um deles gera imunidade contra o mesmo sorotipo, mas é possível contrair dengue novamente se houver contato com um sorotipo diferente. O risco do retorno do sorotipo 3 ocorre por causa da baixa imunidade da população, uma vez que poucas pessoas contraíram esse vírus desde as últimas epidemias registradas no começo dos anos 2000.

O anúncio do aumento de 53% do número de casos notificados pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) é visto como alerta pelos especialistas em doenças infectocontagiosas. “Esta epidemia de dengue já vem sendo anunciada há mais de um ano pelos médicos e pesquisadores. Com transmissibilidade maior, o sorotipo 3 apresenta um perigo



para nossa população uma vez que ela está mais suscetível. Outra preocupação é que com o calor excessivo e chegada do período chuvoso, a evolução do mosquito é mais rápida, as altas temperaturas aceleram o desenvolvimento de larva para insetos alados”, explicou a infectologista do Hospital Helvio Auto, Vânia Pires.

A temível mistura de altas temperaturas e início do período chuvoso contribui para a maior proliferação dos mosquitos, principalmente em áreas densamente povoadas. Com mais mosquitos, mais picadas e mais infecções com perigo de reintrodução do sorotipo 3. “Temos que lembrar que o aedes aegypti não transmite somente a dengue. As coinfeções estão ocorrendo, inclusive com a transmissão de mais de uma doença por picada”, informou a infectologista Vânia Pires.

Para o médico Fernando Maia, infectologista do Hospital Helvio Auto e professor da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), existe a necessidade de atenção para uma faixa específica da população: “O Ministério da Saúde priorizou a vacina da dengue para a faixa

etária de pessoas com menos de 20 anos porque parte dessa população não tem imunidade para o sorotipo 3, e também por apresentar maior índice de hospitalização. Essa fatia populacional não era nascida no início dos anos 2000 quando enfrentamos outra epidemia de dengue. Sem falar na reinfecção, que é o principal fator de risco para desenvolver dengue grave.”

Quanto à prevenção, a infectologista Vânia Pires chama a atenção para as ações de cuidado simultâneas. “A vacina Qdenga é eficaz e segura, mas é importante perceber que mesmo que o SUS liberasse a vacinação para toda a população, o laboratório fabricante não conseguiria produzir vacinas em larguíssima escala, como se produz, por exemplo, um medicamento. Então as medidas de prevenção como limpeza de ambientes, eliminação de criadouros do mosquito devem ser atreladas à vacinação da população mais suscetível ao desenvolvimento da forma mais grave da doença”, concluiu a infectologista.

Fonte: Uncisal. Texto: Ana Paula Tenório - Ascom HEHA



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro